

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAIME MAURÍCIO

Quinta-feira no MAM: Nemésio Antunes e Fridl Loos



Fridl Loos, a artista que vamos conhecer quinta-feira

Encerra-se hoje a mostra de arte industrial e artesanato finlandês no Museu de Arte Moderna. Uma pena. Há exposições que deveriam ter caráter permanente sobretudo nos países em que as formas industriais apresentam nível baixo — ou nível algum. Tivéssemos sempre uma exposição dessa categoria e fecundaria a inteligência aguda dos nossos artistas, tão assimilativos, e possivelmente dos industriais. Nos que somos tão laudatórios e paradoxalmente tão pouco informados, devemos orientar-nos pelos chineses quando dizem que “uma imagem vale mais que mil palavras” e cuidar melhor do impacto visual. Num certo sentido, a incorporação dessas formas que nos envia a Finlândia ao acervo do MAM, seria bem mais benéfico que vários quadros e esculturas. Infelizmente não é possível, por enquanto. Esperemos por dias melhores e até lá, levemos para novas frentes a nossa experiência e educação visuais. Esta dinâmica do MAM tem muito do fascínio nômade dos elencos que correm os continentes ou da volta ao mundo: um dia na Itália, outro na França, temporada na Finlândia, volta ao Brasil, viagem ao Esquimós, estadia na Argentina. Não paramos nunca. Agora vamos para o esplêndido Chile, através da pintura telúrica de Nemésio Antunes, e para a Áustria, via Buenos Aires, com efervescência de côres e elegância de Fridl Loos.

* * *

Sobre Nemésio Antunes não precisamos adiantar muito: é um nome bem conhecido no Brasil. Expos em várias Bienais e na última foi premiado. Acaba de alcançar grande sucesso com a sua mostra no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Conheçemo-lo pessoalmente em Santiago do Chile, juntamente com outros que fazem a culta vanguarda das artes naquele país. Arquiteto. Gravador. Pintor. Desenha e fabrica móveis belíssimos. Conhece estética e possui uma bela formação humanística. É um artista pleno e consciente dos problemas de hoje, em pleno desenvolvimento das suas muitas formas de expressão. Sua pintura é abstrata no que esse vocábulo significa como libertação da representação exterior, mas conserva-se intimamente ligada às origens geográficas do pintor. Aos 40 anos Nemésio Antunes encontra-se como dissemos, em pleno desenvolvimento. A atual mostra, estamos certos, ficará como ponto expressivo de um período de transição. Não iremos dizer, como em alguns meios intelectuais, “que o artista ainda não se achou” ou que “está perseguindo certas formas”. Essas fórmulas tipo “socorro de urgência” não se aplicam a Nemésio Antunes. É um artista sem boina, sem bata, sem boemia, em plena posse dos seus instrumentos e amplo conhecimento de como usá-los. Trabalha. Experimenta. Evolui. Há de atingir novas zonas, novos resultados, novas emoções: é um homem sensível aberto para o mundo.

* * *

Sobre Fridl Loos, sim, precisamos dizer algo mais. É um nome novo, embora numa atividade bastante antiga. Não exageraríamos se afirmássemos tratar-se de um “lançamento” por assim dizer “sul-americano” do Museu de Arte Moderna do Rio. Não só como personalidade — é a primeira vez que um Museu lhe apresenta os trabalhos — mas também como expressão artística — é a primeira vez que um Museu sul-americano hospeda novas padronagens de tecidos e novos padrões da Moda, apresentando-os em modelos vivos.

Fridl Loos nasceu em Viena em 1905, onde cursou a Universidade de Artes Aplicadas. Casou-se com o arquiteto Walter Loos, discípulo de Adolfo Loos e companheiro de Richard Neutra, e trabalhou intensamente em figurinos e cenários para teatros de Viena, Berlim, Londres e outras cidades. Até que foi obrigada a fugir com seu marido, quando Hitler iniciou a

sua feroz perseguição anti-semítica. Chegou a New York em 1939 onde reiniciou suas atividades artísticas. Mas não pôde ficar muito tempo, pois seu passaporte tinha visa de turista. Vinjou então para Buenos Aires onde ficou radicada até agora. Enquanto seu marido realiza projetos arquitetônicos e fabrica excelentes móveis modernos, possuindo uma das melhores casas de Buenos Aires, Fridl Loos se lança como criadora da moda feminina em padrões menos extravagantes, mais puros dentro da linha da mulher, utilizando tecidos que ela mesmo desenha e fabrica. E pinta muito, fazendo experiências em collage, tempera e óleo. Procura febriamente novas formas e alcança grande êxito com as montagens fotográficas mescladas com notações de côr. Já expôs em B. A., Paraguai e em New York. Conheçemo-la em Buenos Aires, onde pudemos ver seus trabalhos, sua fábrica e, juntamente com Di Cavaleanti e Walter Wey, nos surpreendemos e encantamos com os seus belos modelos e criações. É uma mulher extraordinária. Miuda, nervosa, amável, de uma atividade espantosa. Mostra quadros, mostra padrões, mostra vestidos. Tudo muito rápido, falando ora espanhol, ora inglês, ora alemão. Muito ordenada e objetiva, não perde tempo — parece um dinamo — gera e transmite energia em tudo que faz. A própria vitalidade.

* * *

Quando à introdução da Moda no âmbito do Museu — e que para muitos vai ser um escândalo — deixemos para outra ocasião. É uma outra história e um pouco comprida para ser bem compreendida por certas pessoas. Por ora, antegozemos o choque e conseqüente reação que há de causar a notícia. Há muito que o MAM não fazia isso. E em certas zonas da sensibilidade humana, como em alguns casos da medicina, é indispensável provocar a reação de alguns organismos para cura do mal e para novas funções orgânicas.

ESCOLHA SUAS FESTAS ATRAVÉS DAS EXPOSIÇÕES

OS BONS ENDEREÇOS

- Pinturas e desenhos de Lóio Pérsio — Biblioteca Nacional — Av. Rio Branco
- Gravuras de Marcelo Grassmann — Galeria Géa — Barão de Ipanema — Copacabana
- Pinturas de Ernani Vasconcelos — Ginástico Português — Av. Graça Aranha 187 — 4.º andar
- Salão dos alunos da F.N.A. — Edifício da Faculdade — Av. Pasteur 250
- Projetos arquitetônicos e urbanismo de Brasília — Ministério da Educação
- Acervo do Museu de Arte Moderna do Rio — Aterro da Av. Beira Mar

PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES

- Pintores Modernos Argentinos — Escolinha de Arte do Brasil — Av. Marechal Câmara 314, térreo. Patrocínio da Embaixada da Argentina e da Associação dos Artistas. Dia 17, segunda-feira, às 17,30 horas.
- Pinturas de Jacintho de Moraes — Instituto Brasil-Estados Unidos — Rua Senador Vergueiro 103. Dia 17, segunda-feira, às 17,30 horas.
- Pinturas de Inimá de Paula — Galeria Montmartre (cave) — Av. N. S. de Copacabana 1142 — Terça-feira, dia 18.
- Nemésio Antunes (pinturas) e Fridl Loos (pinturas e modas) — Museu de Arte Moderna do Rio — Dia 20, às 18 horas.
- Exposição Carlos Magano — Galeria do Ginástico — Av. Graça Aranha 187 — 4.º andar. Dia 21, sexta-feira.



Nemésio Antunes — espacial — numa escultura de Iommi no MAM